

# COLETAS SELETIVAS DE LIXO E COMPOSTAGEM

RODRIGUES Thiane de Lima<sup>1</sup>  
ANDRADE, Matheus Elysio Ayres <sup>1</sup>  
SOUSA, Francisco de Assys Romero<sup>1</sup>  
SILVA, Galileu Medeiros da<sup>1</sup>  
SILVA Silvanda Melo<sup>2</sup>

CCA /DCFS/ PROBEX

## RESUMO

As feiras livres são formas de interação sócio-cultural e econômica a qual o feirante mantém contato direto com seus consumidores, cabe a eles realizar ações que viabilize esta melhor interação. Por esta razão o objetivo deste trabalho foi a partir do pensamento racional aos resíduos resultantes da atividade humana para o descarte deste, fazendo uso da coleta seletiva e a partir destes na coleta do resíduo orgânico expor a utilidade do mesmo em formação de compostagem para via de adubações em benefício próprio ou de terceiros. O presente trabalho foi realizado na feira - livre do município de Areia, através do programa de extensão da Universidade Federal da Paraíba em parceria com o laboratório de Biologia e Tecnologia Pós - Colheita do Centro de Ciências Agrárias CCA – UFPB, em virtude de dar continuidade aos trabalhos executados anteriormente sobre a temática “**AÇÕES INTEGRADAS PARA A MELHORIA DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB**”. A partir dos resultados obtidos que a participação, o interesse, e a receptibilidade por partes dos feirantes em relação às ações realizadas na feira-livre do município de Areia-PB, foram satisfatórias não só para a equipe colaboradora mas também para os feirantes que, cada vez mais enriquecem sua sabedoria, bem como as ponham em prática. Deste modo não se pode ter uma conclusão mais exata, pois o presente projeto ainda está em andamento e para este fim há a necessidade de todas as ações concluídas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoria da Feira livre, coleta seletiva, compostagem

## INTRODUÇÃO

As feiras livres são formas de interação sócio-cultural e econômica a qual o feirante mantém contato direto com seus consumidores sem que haja a necessidade de intermediários, dando assim a oportunidade deste agregar valor a seu produto, fazendo com que o mesmo consiga ampliar sua margem de lucro (SILVA et al., 2010).

---

<sup>1</sup> Alunos de graduação em Agronomia, Bolsistas PROBEX, CCA/UFPB, Areia - PB. E-mail: [thyane\\_lima18@hotmail.com](mailto:thyane_lima18@hotmail.com)

<sup>2</sup> Ph.D., Prof<sup>o</sup> Assoc. IV, Lab. Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, DCFS/CCA/UFPB.

O perfil do feirante atual é de um ser qualificado em que utiliza a feira não só como meio para sobrevivência mais como forma alternativa para aumentar sua renda familiar, diferentemente do perfil do feirante inicial em que este era o homem oriundo do campo e quase sempre o pequeno produtor que, nas cidades, expunha à venda o que colhia na propriedade familiar (MORENO AMOR et al., 2010), cenário este passado em tempos aos quais se constatavam as primeiras feiras livres, feiras estas datadas no âmbito sócio econômico tendo sido consolidadas na Idade Média entre Gregos e Romanos.

Entretanto, tais práticas, são tão antigas que remontam aos primeiros agrupamentos humanos, desde que o homem deixou de ser nômade e fixou-se sobre a terra, domesticando animais e criando a agricultura. Vale destacar, ainda, que existem registros de comerciantes do início da Era cristã (LIMA e SAMPAIO, 2009). Tempos passaram e com a mente do feirante atual em ser qualificado acompanhado com os modernos feitos veio consigo o pensar de melhor expor seus produtos bem como a melhor escolha em colocá-los a venda e a melhor forma de agradar aos seus consumidores, além destas, as feiras adquiriram áreas alimentícias aos quais os consumidores advindos de longas distâncias se beneficiam, com isso houve um aumento do consumismo e uma necessidade na diminuição do tempo médio de vida da maior parte dos acessórios que se tornaram indispensáveis no dia a dia, estes trouxeram um grave problema ao término do uso, em que esses resíduos resultantes da atividade humana são destinados as lixeiras ou então aterros sanitários, sem que tivesse o mínimo de preocupação aos descartá-las.

Assim o objetivo do trabalho foi a partir do pensamento racional aos resíduos resultantes da atividade humana para o descarte deste, fazendo uso da coleta seletiva e a partir destes na coleta do resíduo orgânico expor a utilidade do mesmo em formação de compostagem para via de adubações em benefício próprio ou de terceiros.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado na feira - livre do município de Areia, através do programa de extensão da Universidade Federal da Paraíba em parceria com o laboratório de Biologia e Tecnologia Pós - Colheita do Centro de Ciências Agrárias CCA – UFPB, em virtude de dar continuidade aos trabalhos executados anteriormente sobre a temática “**AÇÕES INTEGRADAS PARA A MELHORIA DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB**”, a partir da subdivisão do projeto a cerca da temática **HIGIENE PESSOAL E DO AMBIENTE DE TRABALHO**, sendo este subdivididos em módulos, em um total de quatro módulos sequencias de conhecimento aos participantes, apresentado uma vez por semana (sexta-feira), no período de 05:00hs as 07:00hs da manhã, com um total de 80 feirantes inscritos. O presente trabalho foi abordado nos dois últimos módulos com a temática **Coleta Seletiva e Composto Orgânico** (compostagem), sendo estes apresentados através de cadernos altos explicativos aos quais abordava-se o uso correto aos descartes dos resíduos resultantes da atividade humana e restos de compostos orgânicos deixando claro e especificados quanto a seleção ao lixo seco e lixo úmido, sendo entregues sacos de lixos ao qual o preto lixo úmido (orgânico) e o azul lixo seco, além de entregas de folhetos com as tais explicações (Figura 1).



Figura1: Entrega de sacolas: preto lixo orgânico e azul lixo seco.

A partir da exposição: seleção para lixo úmido e lixo seco, fez-se a exposição de como realizar as coletas seletivas e a compostagem, deste modo a exposição foi através de cadernos alto explicativos em que fez-se o uso da conscientização ao selecionar os resíduos do lixo seco para fim da reciclagem, deste modo foi-se definido o que é reciclagem e quais eram os materiais para essa reciclagem bem como o destino para estes, demonstrado passo-passo como realizar essa seleção e os depósitos específicos para tal ação, apresentando as cores definidas para cada material em que consiste a cor **verde** (vidro), **vermelho** (plástico), **azul** (papel) e **amarelo** (metal). E para o lixo úmido(orgânico) fez-se a conscientização para o uso de reaproveitamento de composto orgânico para a prática da compostagem, explicando como adquirir esse composto em via de campo e caseiro.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram satisfatórios, no que condiz pela grande aceitação por parte dos feirantes em relação às visitas proporcionadas pela equipe colaboradora. A divulgação e a boa comunicação foram essenciais para gerar interesse a participarem de todas as ações desenvolvidas na feira-livre do município de Areia-PB

Os feirantes mostraram interessados com a exposição “coleta seletiva”, bem como o desejo a prática da reciclagem para este fim e a partir deste através do lixo úmido fazer-se o uso da compostagem, deste modo alguns feirantes relataram que já haviam realizado anteriormente um curso de compostagem patrocinados por um órgão competente em via de cursos e outros já utilizavam deste meio e que os resultados para sua produção eram satisfatórios. Resultado esse que já havia adquiridos em anos anteriores ao qual foi realizado um questionário com o perfil do feirante ou consumidor e o interesse para essa prática “coleta seletiva”, tendo como valor encontrado 67% os que se mostraram interessados e 33% os que não mostraram interesse, concluindo que há uma resposta positiva.

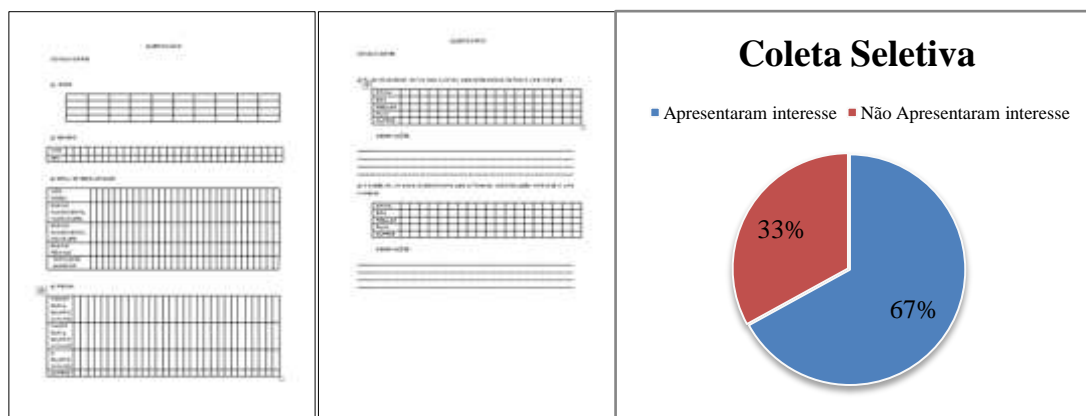


Figura2: Questionário perfil do feirante/consumidor e sua opinião a respeito da coleta seletiva.

A entrega dos kits foi satisfatória, pois os feirantes participantes estão utilizando os baldes com os sacolas (pretos) para armazenagem do resíduo lixo úmido e o sacola(azul) para o lixo seco, porém não são todos os feirantes que estão seguindo esse feito mais assim apenas aqueles feirantes participantes dos treinamentos (cursos).

## CONCLUSÃO

As ações têm mostrado resultados positivos quanto a participação das feirantes, nas atividades do projeto, que vem se tornando cada vez mais capacitadas para fornecer produtos com qualidade e segurança alimentar a partir do treinamento com a temática Coleta Seletiva e Composto Orgânico (compostagem).

Até o momento, pode-se concluir que a participação, o interesse, e a receptibilidade por partes dos feirantes em relação às ações realizadas na feira-livre do município de Areia-PB, foram satisfatórias não só para a equipe colaboradora mas também para os feirantes que, cada vez mais enriquecem sua sabedoria, bem como as ponham em pratica.

Não se pode ter uma conclusão mais detalhada, pois o presente projeto ainda esta em andamento, para este fim há a necessidade de todas as ações concluídas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMA, A. E. F. & SAMPAIO, J. L. F., **Aspectos da Formação Espacial da Feira-Livre de Abaiara – Ceará: Relações e Trocas**, XIX ENGA ,São Paulo, 2009, pp. 1-19.
- MORENO AMOR A. L., et al., **Perfil de Manipuladores e Consumidores de Hortaliças Provenientes de Feiras Livres e Supermercados**, Revista Baiana de Saúde Pública, 2010.
- SILVA E. B., SILVA S. M., LIMA B. A., SILVA P. R., SILVA SOBRINHO R. D., COSTA E. A., **Diagnóstico da Qualidade da Feira Livre de Areia**, X Encontro de Extensão, 2010.